

1.1 - Conceitos Básicos

Planejamento e Controle de Produção é o departamento que permite a continuidade dos processos produtivos na indústria. Controla a atividade de decidir sobre o melhor emprego dos recursos de produção, assegurando, assim, a execução do que foi previsto no tempo e quantidade certa e com os recursos corretos. Em resumo, o PCP trata dados de diversas áreas, transforma-os em informações, suporta à produção para que o produto seja entregue na data e quantidade solicitada.



Podemos dizer que o PCP estará pronto quando forem respondidas as seguintes questões:

- 1° O que produzir?
- 2° Quanto produzir?
- 3° Onde produzir?
- 4° Como produzir?
- 5° Quando produzir?
- 6° Com o que produzir?
- 7° Para quem produzir?

Em geral, o departamento de PCP dedica-se as atividades mais operacionais como a programação da produção, controle de estoques (matérias-primas, em processo e produtos acabados), emissão e controle de ordens de produção, entre outras atividades do dia-a-dia da produção.

Previsão da Demanda

São os métodos estatísticos e subjetivos de previsão de demanda que auxiliam os gerentes de produção no dimensionamento da produção e dos recursos materiais e humanos necessários. A previsão de demanda assume um papel ainda mais importante quando a empresa adota uma estratégia de produção para estoque.

Administração de Materiais

Planeja e controla os estoques, define o tamanho dos lotes, a forma de reposição da matéria-prima e os estoques de segurança.

Sequenciamento

É a determinação da sequência de execução das operações de produção nas máquinas, visando minimizar atrasos, ociosidades e estoques em processo.

Emissão de Ordens de Produção

Implementa o programa de produção emitindo a documentação necessária para o início das operações e liberando-a quando os recursos estiverem disponíveis.

Controle da Produção

É a última etapa do PCP e consiste no acompanhamento dos processos produtivos a fim de verificar o andamento da produção conforme o planejado, ou seja, verificar se o que foi decidido no plano agregado, programa mestre e programação detalhada está sendo realizado. A partir do apontamento da produção (tempos e rendimentos do processo), o PCP acumula dados atualizados dos processos para utilização nas decisões futuras.

Produto

É o fruto de um processo de fabricação. É o item final, ou seja, aquele que vai ser vendido aos clientes. Um produto normalmente tem uma estrutura/ficha técnica, porque ele é composto de componentes e foi fabricado conforme um conjunto de operações pré-definidas.



Estrutura/Ficha Técnica

Uma bicicleta é composta de várias partes. No nosso exemplo, compraremos a maioria dos componentes de fornecedores, porém fabricaremos o quadro internamente, além de fazermos também a montagem final de todas as partes da bicicleta.

Uma ficha técnica, também chamada de estrutura, contém a lista completa de partes que compõe uma bicicleta e sua hierarquia, bem como a lista de todos os passos necessários para fabricar e/ou montar cada uma das suas partes. Ela pode ter vários níveis. O nível 0(zero) define o item final, o produto acabado. Um item pode ter quantos níveis forem necessários.

Componente

Cada item posicionado em um nível intermediário da ficha técnica de um item é chamado de semi-acabado. Cada item posicionado no final da hierarquia é chamado de matéria-prima. Todos eles são componentes de um item, independente de sua origem.



Semi-Acabado

Um item semi-acabado é aquele que sofre um processo de fabricação(portanto tem componentes e processos) e faz parte de um item de nível superior. Este item pode ser considerado como Produto(item final) se este for vendido separadamente pela empresa. Por exemplo: um quadro é um componente semi-acabado na estrutura de uma bicicleta, porém pode ser considerado como produto final se considerarmos que ele é fabricado e vendido como peça de reposição, por exemplo.

Matéria-Prima

Quando o componente de um item é adquirido de fornecedores e assim é utilizado na composição de outro item, sem sofrer modificações, chamamos ele de matéria-prima. Da mesma forma que o semi-acabado, o papel de matéria-prima é assumido sempre quando falamos dele em relação a um item do qual ele faz parte. Um item comprado pode também ser revendido como peça de reposição, caso em

que ele assume o papel de item de venda.

Processo

Para fabricar um item, normalmente temos um conjunto de operações que devem ser executadas conforme padrões e ordem pré-estabelecidos. A esse conjunto de operações damos o nome de Processos. Cada operação é um passo dentro de um processo de fabricação. Num roteiro de fabricação, outro nome utilizado para processo, uma atividade pode ser executada várias vezes. O que indica em qual momento e sequência deve se executado cada atividade é o Passo.

Posto Operativo

Um posto operativo é o local onde será executada uma atividade. Este local pode ter pessoas e/ou equipamentos que serão utilizados na atividade. Vários postos operativos com as mesmas características formam um grupo operativo.

Terceirização

Quando uma atividade é feita fora da empresa, por um fornecedor de serviços, dizemos que esta parte do processo foi terceirizada.

From:
<https://prosyst.com.br/wiki/> - **Prosyst - Documentação**

Permanent link:
<https://prosyst.com.br/wiki/enduser/erp/producao/pcp/conceitosbasicos/conceitos>

Last update: **2021/05/25 17:46**

